

"A literatura italiana traduzida no Brasil: 1901-1950"	
<p>Número de participantes: 20 Tempo utilizado: 8 horas</p>	
<p>Resumo da proposta: O GT insere-se no projeto, financiado pelo CNPq, "A literatura italiana traduzida no sistema literário nacional" (Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES N° 02/2010), realizado em parceria por pesquisadores da UFSC e da USP, e visa refletir e discutir sobre os primeiros resultados da pesquisa sobre textos de literatura italiana traduzidos e publicados no Brasil, nas primeiras décadas do século XX. As comunicações, portanto, analisarão as metodologias de pesquisa utilizadas, as traduções e repercussões de algumas obras e, mais em geral, as relações entre o sistema literário brasileiro e italiano.</p>	
<p>Resumo dos demais trabalhos apresentados no GT:</p>	
<p>Andrea Peterle Figueiredo Santurbano: "Literatura italiana traduzida no Brasil: algumas tendências"</p>	<p>Pretende-se delinear, de forma preliminar, algumas tendências (autores mais traduzidos, gêneros mais populares, editoras mais ativas, períodos mais intensos de publicação etc.) que vão surgindo na pesquisa em objeto, a fim de traçar um primeiro balanço sobre a recepção da literatura italiana no sistema literário brasileiro, assim como perfilar uma comparação entre os dois sistemas literários.</p>
<p>Patricia Peterle Figueiredo Santurbano: "Arquivo e documentação: as primeiras traduções de Fontamara"</p>	<p>A primeira tradução no Brasil do romance Fontamara de Ignazio Silone data de 1935. Alguns anos depois, em 1942, no mercado nacional circula uma nova edição pela mesma editora. Essa comunicação tem como objetivo discutir os primeiros resultados de uma primeira leitura comparativa entre o texto fonte de 1935 e a tradução de Aristides Lobo na edição de 1942. A partir das observações iniciais será possível estabelecer hipóteses e uma rede de relações que podem apontar para a motivação da tradução do texto italiano.</p>
<p>Lucia Wataghin: "Notas para um mapeamento da recepção brasileira da literatura italiana do século XIX"</p>	<p>A comunicação apresenta dados para um mapeamento da recepção brasileira da literatura italiana do século XIX, visando assinalar encontros e desencontros entre dois sistemas literários marcados quase contemporaneamente pelo ideário romântico. Em seguida, a comunicação se concentra em alguns episódios da recepção da obra de Manzoni no Brasil nos séculos XIX e XX.</p>
<p>Maria Teresa Arrigoni: "Dante em tradução"</p>	<p>O desafio de traduzir a Divina Comédia em versos atraiu mais de um tradutor no final do século XIX e foi uma dessas traduções, ainda presente em muitas das edições atuais, a mais reeditada ao longo do século XX. Acompanharemos a trajetória das diferentes traduções - versos e prosas - e apontaremos algumas diferenças entre essas obras que compõem capítulos da presença, em português, de Dante no Brasil.</p>
<p>Erica Aparecida Salatini: "Presença italiana na Revista da Academia Paulista de Letras"</p>	<p>A Revista da Academia Paulista de Letras, fundada em 1937 por intelectuais e artistas de São Paulo, tais como Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, Oliveira Ribeiro Neto, René Thiollie, dentre outros, teve uma participação relevante na divulgação da cultura italiana e na formação de uma ideia de italianidade no cenário cultural paulistano do começo do século XX. A Revista dialoga com vários campos da arte e do saber, publicando textos sobre literatura, filosofia, sociedade e cultura, teatro, música, história, filologia, psicologia, mostrando um panorama amplo da cultura paulistana, mas</p>

	também brasileira, além de grande divulgadora de culturas estrangeiras, como a francesa, a alemã, a italiana, etc. Nas Revistas analisadas, publicadas no período de 1937 a 1950, encontramos varias referências, citações e até mesmo artigos críticos sobre obras literárias e aspectos em geral da cultura italiana.
Anna Poely G. Odorizzi, Amabile Coltro, Daniela Campos: "Pesquisa em sebos: Livros Italianos Traduzidos no Brasil entre 1901 e 1950"	A pesquisa, em sebos virtuais, de livros italianos traduzidos no Brasil e publicados entre 1901 e 1950 surge a partir da idéia da construção de um dicionário online. Para tanto, investigaram-se os seguintes sebos: Estante Virtual, Gojaba, Sebo do Messias e Traça. No decorrer da consulta aos websites foram encontradas algumas dificuldades, como a falta de informações (editoras, nome do tradutor, ano de publicação) erros ortográficos e livros publicados por editoras portuguesas. Ao final da pesquisa encontraram-se 137 obras de 40 autores, sendo evidenciados Dante Alighieri, Nicolau Maquiavel e Giovanni Papini com maior número de livros traduzidos neste período.
Égide Guareschi: "Tradução do romance O destino se chama Clotilde, de Giovannino Guareschi"	O romance O destino se chama Clotilde é o segundo romance do jornalista e escritor italiano Giovannino Guareschi. Foi lançado na Itália em 1942, e foi traduzido para o português no Brasil, no mesmo ano, pela editora Record. Pretende-se, neste trabalho, fazer algumas reflexões acerca da obra e, em especial, da tradução brasileira deste livro
Maria Amelia Dionisio: "Benedetto Croce e o marxismo"	Benedetto Croce, uma das personalidades mais importantes do liberalismo italiano, em sua célebre obra "Materialismo histórico e economia marxista" (1948), uma compilação de ensaios publicados em revistas científicas e em atas acadêmicas, discute os problemas teóricos relacionados à doutrina marxista. Essa obra será revisitada para uma discussão sobre os elementos técnicos da tradução do livro (cujo original é datado de 1900) e de sua importância e repercussão dentro dos estudos políticos, em particular no contexto brasileiro.
Leonardo Rossi Bianconi: "O Corsário Negro"	A obra O Corsário Negro, do Italiano Emilio Salgari, publicada originalmente em 1898, ao ser traduzida no Brasil pela Editora Globo teve grande aceitação do público leitor. A tradução será aborda em dois aspectos distintos; a comparação com a obra original visando os elementos técnicos de tradução e a importância desta obra como formadora de leitores e para o aumento do consumo da literatura no Brasil.
Celene da Silva Ribeiro: "Dicionário bibliográfico da literatura italiana traduzida no Brasil: o olhar do usuário"	Essa comunicação tem como objetivo apresentar as páginas do dicionário eletrônico de literatura italiana, fruto do projeto CNPq "A literatura italiana traduzida no sistema literário nacional". O banco de dados elaborado pretendeu dar conta de algumas categorias que foram consideradas importantes e são os eixos de pesquisa: obra, autor, tradutor, editora e ano. Dessa forma, o usuário tem a liberdade para escolher os caminhos a serem percorridos e trilhados na trama de informações que estão sendo coletadas. O olhar do usuário é portanto múltiplo.
Aline Fogaça dos Santos Reis e Silva: "Palavras e sangue"	O livro de contos Parole e sangue de Giovanni Papini é publicado em 1912 e traduzido no Brasil em 1934, editado pela Editora Globo. Com o título Palavras e sangue, o poeta, escritor e jornalista Mário Quintana faz dessa obra italiana a sua primeira tradução.

<p>Fernanda Moro Cechinel: "Um olhar sobre as obras traduzidas do italiano para o português na década de 1950: Jornal A manhã"</p>	<p>Essa apresentação tem por objetivo refletir a incidência de obras italianas traduzidas para o português, no ano de 1950, com base nas informações contidas no "Suplemento de Letras e Artes" do Jornal A manhã do Rio Janeiro. A referida publicação, de abrangência nacional, possuía correspondentes em países da Europa, contribuindo assim para formação de um panorama amplo das notícias ligadas ao mundo das letras e das artes.</p>
<p>Aislan Camargo Maciera: "As traduções da obra de Luigi Pirandello no Brasil (1900 –1950)"</p>	<p>O objetivo da comunicação é apresentar e fazer uma breve análise preliminar de algumas traduções da obra do escritor siciliano Luigi Pirandello no Brasil, entre os anos de 1900 e 1950. O material consultado faz parte da lista de livros encontrados na pesquisa feita, até agora, nos sebos virtuais e bibliotecas. Dentre os títulos a serem brevemente analisados estão os romances A excluída (L'esclusa), da editora IPE (1949) e O falecido Matias Pascal (Il fu Mattia Pascal), da Livraria do Globo (1933), além de um livro que reúne algumas novelas, intitulado A luz da outra casa: novelas escolhidas, publicado pela editora Piratininga (1932). Partindo desse ponto, esperamos contribuir para um estudo da tradução literária feita do italiano para o português, dentro do referido período.</p>
<p>Ivair Carlos Castelan: "A cultura italiana na Revista da Academia Brasileira de Letras"</p>	<p>O ano de 1910 marca a publicação do primeiro volume da Revista da Academia Brasileira de Letras. Idealizada por intelectuais do Rio de Janeiro, a publicação apresenta um repertório que discute e dialoga não só com a cultura e com as Letras nacionais, mas também com um cenário ideológico e cultural mais amplo, que compreende a história e a literatura italianas. O presente trabalho pretende fazer uma sucinta apresentação da Revista, explorando, principalmente, os dados e elementos que remetem à história e cultura italianas no período de 1925 a 1930.</p>
<p>Roberta Regina Cristiane Belletti: "Pinóquio: contribuições para a Literatura Infantil Brasileira"</p>	<p>Carlo Lorenzini, mais conhecido como Carlo Collodi, pseudônimo adotado como forma de homenagear a cidade natal de sua mãe, escreveu em 1883 As aventuras de Pinóquio, considerada uma obra prima influenciadora da Literatura Infantil Mundial. E é sob essa perspectiva que se fará aqui um estudo, observando as contribuições que a obra em questão trouxe para o desenvolvimento da Literatura Infantil Brasileira. Já que a primeira tradução de Le Avventure di Pinocchio no Brasil foi feita por Monteiro Lobato, em 1933, autor considerado precursor da Literatura Infantil Brasileira, o olhar da pesquisa será voltado para a relação entre as duas culturas envolvidas: a italiana e a brasileira.</p>
<p>Sara Debenedetti: "Revista da Academia Brasileira de Letras: primeiras décadas de 1900. Cultura e curiosidades da época"</p>	<p>Após uma breve introdução para apresentar a Academia Brasileira de Letras e a Revista, a comunicação pretende escolher duas publicações que iluminam a relação entre a cultura brasileira e a cultura italiana da época. A primeira, que faz parte da História da Academia Brasileira de Letras publicada na Revista, consiste em uma troca de cartas entre Machado de Assis (naqueles anos presidente da Academia) e o historiador e sócio correspondente italiano Guglielmo Ferrero. A segunda consiste em uma homenagem a Dante, no ano das comemorações para o sexto centenário da morte do poeta italiano.</p>
<p>Carlos Eduardo da Silva: "NEITA on-line: sistema de organização e</p>	<p>Com o intuito de fazer o levantamento, reunião e estudo das obras da literatura italiana traduzida e publicada no Brasil, o</p>

<p>mapeamento bibliográfico e gerenciador de conteúdos do website”</p>	<p>Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Italiano - NEIITA - vinculado ao Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras (DLLE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desenvolveu um sistema de organização, mapeamento e catalogação bibliográfica disponibilizado online. Tal ferramenta oferece inúmeras possibilidades de busca mediante o uso de filtros de pesquisa que permitem acessar o banco de dados a partir de itens variados como: autor, tradutor, título original, ano original da obra e/ou da tradução. É interessante notar que o padrão de arquitetura empregado, haja vista o desenvolvimento do sistema em PHP sob o paradigma de Orientação a objetos e Model-view-controller (MVC), garante fácil manutenção e portabilidade do código executado nos bastidores. Além disso, sua capacidade de armazenamento é ilimitada uma vez que o sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD) MySQL foi escolhido para tal tarefa. Assim, somam-se a durabilidade e confiabilidade ainda outros fatores: 1) o Sistema Modularizado permite fácil atualização; 2) A interface amigável e simples dispensa o uso de manuais; 3) os Módulos de busca facilitam o acesso a informações, e; 4) há Módulos de gerenciamento de conteúdo para o website. Entre outras utilidades, esperasse que o presente instrumento sirva especialmente a pesquisadores que trabalham com a interface entre os sistemas literários italiano e brasileiro.</p>
<p>Tadeus Macedo: “Uma leitura de O livro no Brasil de Laurence Hallewell: notícias sobre a tradução de obras italianas no século XX”</p>	<p>O presente trabalho busca, a partir da leitura de O livro no Brasil: sua história, de Laurence Hallewell, apontar a presença de obras e autores italianos traduzidos para o sistema literário brasileiro, e concentra-se na figura de Antonio Tisi, um dos poucos, entre os editores apontados por Hallewell, a se ocupar da apresentação ao público leitor brasileiro, em particular aos modernistas, dos autores da literatura italiana contemporânea.</p>

As comunicações do GT, de, no máximo, 20 min., serão divididas da seguinte forma:

Dia 26/05 – Sala 229

MESA I: 14h-16h

Coordenação: Andrea Santurbano

- Lucia Wataghin: “Notas para um mapeamento da recepção brasileira da literatura italiana do século XIX”
- Anna Pooley G. Odorizzi, Amabile Coltro, Daniela Campos: “Pesquisa em sebos: Livros Italianos Traduzidos no Brasil entre 1901 e 1950”
- Fernanda Moro Cechinel: “Um olhar sobre as obras traduzidas do italiano para o português na década de 1950: Jornal A manhã”
- Tadeu Macedo: “Uma leitura de O livro no Brasil de Laurence Hallewell: notícias sobre a tradução de obras italianas no século XX”
- Andrea Peterle Figueiredo Santurbano: “Literatura italiana traduzida no Brasil: algumas tendências”

MESA II: 17h-19h

Coordenação: Lucia Wataghin

- Erica Aparecida Salatini: “Presença italiana na Revista da Academia Paulista de Letras”
- Égide Guareschi: “Tradução do romance O destino se chama Clotilde, de Giovannino Guareschi”
- Ivair Carlos Castelan: “A cultura italiana na Revista da Academia Brasileira de Letras”
- Maria Amelia Dionisio: “Benedetto Croce e o marxismo”

Dia 27/05 – Sala 238

MESA III: 10h-12h

Coordenação: Maria Teresa Arrigoni

- Maria Teresa Arrigoni: "Dante em tradução"
- Aislan Camargo Maciera: "As traduções da obra de Luigi Pirandello no Brasil (1900 –1950)"
- Aline Fogaça dos Santos Reis e Silva: "Palavras e sangue"
- Leonardo Rossi Bianconi: "O Corsário Negro"
- Patricia Peterle Figueiredo Santurbano: "Arquivo e documentação: as primeiras traduções de Fontamara"

MESA IV: 14h-16h

Coordenação: Patricia Peterle

- Sara Debenedetti: "Revista da Academia Brasileira de Letras: primeiras décadas de 1900. Cultura e curiosidades da época"
- Roberta Regina Cristiane Belletti: "Pinóquio: contribuições para a Literatura Infantil Brasileira"
- Carlos Eduardo da Silva: "NEITA on-line: sistema de organização e mapeamento bibliográfico e gerenciador de conteúdos do website"
- Celene da Silva Ribeiro: "Dicionário bibliográfico da literatura italiana traduzida no Brasil: o olhar do usuário"

A seguir: encontro dos coordenadores do projeto.